

# Arte da Capa

## Quem não sabe brincar, não brinca... ou nós ensinamos!

Quem não sabe brincar, não brinca. Este dito popular que recomenda prudência àquele que se propõe a fazer o que não domina e que ao mesmo tempo alerta sobre o caráter excludente do desconhecimento, foi transformado no Instituto Benjamin Constant - IBC, mais precisamente na Brinquedoteca Luzia Villela Pedras, para: quem não sabe brincar, nós ensinamos!

Assim, o espaço idealizado pela Professora Hulda Rachel Rochael - Coordenadora - e pela Fonoaudióloga Maria Monteiro Drumond Poyares, tem a finalidade de que alunos entre 7 e 14 anos possam aprender valores e conceitos, trabalhar potencialidades diversas e desenvolver a sociabilidade através de brincadeiras supervisionadas ou orientadas.

A Brinquedoteca do IBC é parcialmente mostrada na capa deste exemplar da Benjamin Constant. No total são 400m<sup>2</sup> com várias opções lúdicas, tais como: salão com jogos de mesa e tabuleiro, piscina de bolas, castelinho, casa de boneca, videoteca, karaokê, pista sensorial, oficinas de artes, canto de leitura, blocos de encaixe, miniaturas, estórias narradas, instrumentos musicais, além de área externa com vários implementos de uma praça infantil.

Podemos ver na foto a Fonoaudióloga Poyares em atividade com duas crianças do IBC. Poyares divide suas observações sobre o brincar das crianças cegas com os leitores da Benjamin Constant, no primeiro artigo desta edição.

Contatos da Brinquedoteca: telefone: (021)3478-4521; e-mail: rochael@ibc.gov.br.

**Fonte:** Jornal Visando. Instituto Benjamin Constant, número 33, novembro de 2006.